



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético



8 de dezembro de 2025 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco

Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria

Solenidade



RITOS INICIAIS

Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Santa Maria, Mãe do Senhor, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte, Santa Maria.

1. CANTO DE ABERTURA

R. Salve, ó santa Mãe de Deus, vós destes à luz o Rei que governa o céu e a terra pelos séculos eternos.

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai o nome do Senhor!

2. O Senhor está acima das nações, sua glória vai além dos altos céus.

3. Levanta da poeira o indigente e retira o pobre do monturo.

4. Faz a estéril, mãe feliz em sua casa, vivendo rodeada de seus filhos.

(M.: Frei Joel Poestma, OFM)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãos e irmãs, vivendo a alegre espera do Senhor neste Tempo do Advento, celebramos hoje a solenidade da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria. Estando em íntima união com o mistério da Encarnação, Maria é a imagem eloquente da discípula que espera o Senhor e confia em sua Palavra. Antes de gerar o Verbo no seu útero, ela já gerara a Palavra em seu coração e em sua vida. Por isso, a Imaculada Conceição é a imagem da Igreja a espera de que se cumpra a Palavra do Senhor. Unidos em uma só fé, celebremos este dia.

4. ATO PENITENCIAL

CP. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (silêncio)

CP. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

CP. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, pela Imaculada Conceição da Virgem Maria, preparastes para o vosso Filho uma digna habitação e a preservastes de toda mancha de pecado em previsão da morte salvadora de Cristo; concedei-nos chegar até vós purificados também de toda culpa por sua materna intercessão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãos e irmãs, ouçamos, com afetuosa atenção, a Palavra de Deus, que gera vida.

7. PRIMEIRA LEITURA – Gn 3,9-15.20

Leitura do Livro do Gênesis.

9 O Senhor Deus chamou Adão, dizendo: “Onde estás?”. 10 E ele respondeu: “Ouvi tua voz no jardim, e fiquei com medo porque estava nu; e me escondi”.

11 Disse-lhe o Senhor Deus: “E quem te disse que estavas nu? Então comeste da árvore, de cujo fruto te proibi comer?”.

12 Adão disse: “A mulher que tu me deste por companheira, foi ela que me deu do fruto da árvore, e eu comi”.

13 Disse o Senhor Deus à mulher: “Por que fizeste isso?”. E a mulher respondeu: “A serpente enganou-me e eu comi”.

14 Então o Senhor Deus disse à serpente: “Porque fizeste isso, serás maldita

entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens! Rastejarás sobre o ventre e comerás pó todos os dias da tua vida! ¹⁵ Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar". ²⁰ E Adão chamou à sua mulher "Eva", porque ela é a mãe de todos os viventes. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL - Sl 97(98)

R. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios.



1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo,* / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo* / alcançaram-lhe a vitória. R.

2. O Senhor fez conhecer a salvação,* / e às nações, sua justiça; / ^{3a} recordou o seu amor sempre fiel* / ^b pela casa de Israel. R.

3. Os confins do universo contemplaram* / da salvação do nosso Deus. / ^a Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira,* / alegrai-vos e exultai! R.

9. SEGUNDA LEITURA - Ef 1,3-6.11-12

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

³ Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos abençoou com toda a bênção do seu Espírito em virtude de nossa união com Cristo, no céu.

⁴ Em Cristo, ele nos escolheu, antes da fundação do mundo, para que sejamos santos e irrepreensíveis sob o seu olhar, no amor. ⁵ Ele nos predestinou para sermos seus filhos adotivos por intermédio de Jesus Cristo, conforme a decisão da sua vontade, ⁶ para o louvor da sua glória e da graça com que ele nos cumulou no seu Bem-amado. ¹¹ Nele também nós recebemos a nossa parte. Segundo o projeto daquele que conduz tudo conforme a decisão de sua vontade, nós fomos predestinados ^{12a} sermos, para o louvor de sua glória, os que de antemão colocaram a sua esperança em Cristo. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - cf. Lc 1,28

S. Aleluia, Aleluia!

T. Aleluia, Aleluia!

2

S. Alegra-te, ó Maria!

T. Alegra-te, ó Maria!

S. O Senhor está contigo!

T. O Senhor está contigo!

S. És bendita entre as mulheres!

T. És bendita entre as mulheres!

11. EVANGELHO - Lc 1,26-38

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²⁶ no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, ^{27a} a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da Virgem era Maria. ²⁸ O anjo entrou onde ela estava e disse: "Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!". ²⁹ Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. ³⁰ O anjo, então, disse-lhe: "Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. ³¹ Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. ³² Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. ³³ Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim". ³⁴ Maria perguntou ao anjo: "Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?".

³⁵ O anjo respondeu: "O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. ³⁶ Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, ³⁷ porque para Deus nada é impossível". ³⁸ Maria, então, disse: "Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!". E o anjo retirou-se. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes,

até Virgem Maria, **todos se inclinam.**) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

(Oração dos Fiéis - Ano A)

CP. Irmãos e irmãs, unidos à Bem-aventurada Virgem Maria, revestida das vestes da salvação, coberta com o manto da justiça e adornada como uma noiva com suas joias, apresentemos ao Pai Celeste as nossas súplicas:

R. Senhor, ouvi a voz da nossa oração.



1. Ao Senhor, que nos abençoou com toda a bênção do seu Espírito, peçamos por toda a Igreja, para que, reunida na celebração dos divinos mistérios, seja sempre mais fortalecida na fé e na fraternidade.

2. Ao Senhor, que nos predestinou como seus filhos adotivos, peçamos por todos os batizados, para que se empenhem mais e mais no compromisso com a Esposa de Cristo, santa e imaculada.

3. Ao Senhor, que eleva os humildes e sacia de bens os famintos, peçamos por todos os nossos governantes, para que se esforcem em promover uma cultura em que não falte o pão de cada dia.

4. Ao Senhor, que é fiel em suas promessas, peçamos por todos os religiosos e religiosas, para que, a exemplo da Bem-aventurada Virgem Maria, respondam diariamente, com liberdade e criatividade, à vocação para a qual foram chamados.

(Outras intenções elaboradas pela pastoral litúrgica)

CP. Pai Santo, reuni em uma só família aqueles que de antemão colocaram a sua esperança em Cristo, fazei que, vivendo em comunhão, possam cantar as vossas maravilhas para sempre. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual; vai, apresenta ao Pai teu Menino: Luz que chegou no Natal. E, junto à sua cruz, quando Deus morrer, fica de pé! Sim, Ele te salvou, mas o ofereceste por nós com toda fé.

2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: Morte e Ressurreição; vida que brotou de sua oferta na cruz. Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação: culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.

(L.: D. Carlos Alberto Navarro |

M.: Valdeci Farias)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Senhor, dignai-vos aceitar o sacrifício de salvação que vos oferecemos na solenidade da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria; assim como proclamamos que ela, por vossa graça, foi preservada de toda mancha de pecado, sejamos também nós, por sua intercessão, libertos de toda a culpa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR, p. 536)

(Prefácio: Do Mistério de Maria e da Igreja - MR, p. 873)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho Mãe que fosse digna dele, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria de toda mancha da culpa original e a enriquecesteis com a plenitude da vossa graça. Nela nos destes as primícias da Igreja, Esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza.

De fato, dela, Virgem puríssima, devia nascer o Filho, Cordeiro inocente, que tira os nossos pecados; vós a colocastes acima de todas as criaturas, em favor de vosso povo, como advogada da graça e modelo de santidade. Por isso, unidos aos coros dos anjos, nós vos louvamos e cantamos (dizemos) alegres a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

IC. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros,

os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade

de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. Ave, Maria, cheia de graça, Mãe do Senhor. “Bendita és tu entre as mulheres”, diz Isabel. Todas as gentes celebram hoje o teu louvor, tu és na terra a Virgem bela que encanta o Céu!

1. S. Louva, Jerusalém, **T.** louva o Senhor, teu Deus: **S.** Tuas portas reforçou **T.** e os teus abençoou, **S.** te cumulou de paz **T.** e o pão do Céu te traz.

2. S. Sua Palavra envia, **T.** corre veloz sua voz. **S.** Da névoa desce o véu, **T.** unindo a terra e o Céu; **S.** as nuvens se desmancham, **T.** o vento sopra e avança.

3. S. Ao povo revelou **T.** palavras de amor. **S.** A sua lei nos deu **T.** e o mandamento seu; **S.** com ninguém fez assim, **T.** amou até o fim.

4. S. A virgem, mãe será, **T.** um filho à luz dará, **S.** seu nome, Emanuel: **T.** “Conosco Deus” do Céu; **S.** o mal desprezará, **T.** o bem escolherá.

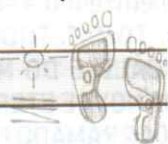
(V. e M.: Reginaldo Veloso)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Senhor nosso Deus, o sacramento que recebemos cure em nós as feridas daquela culpa, da qual preservastes de modo singular a concepção imaculada da Bem-aventurada Virgem Maria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 585)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém.

CP. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém.

CP. E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Pode-se destacar a imagem da Virgem Maria e incensá-la no início da Celebração. A equipe de liturgia prepara a celebração, os ministérios e o espaço. A equipe de canto, apoiada pelo repertório proposto, prepara-se para conduzir os cantos com a assembleia e o celebrante.

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

A solenidade da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria situa-se dentro do contexto litúrgico-celebrativo do Advento e Natal. A memória da Mãe de Jesus ajuda-nos a recordar que a espera pelo Senhor que vem deve ser vivenciada em um processo de conversão e de vigilância constantes. O dogma mariano celebrado nos recorda de que Maria é a imagem da “nova Criação”, pois é isenta de toda ruga e mancha trazidas pelo pecado original. A Primeira Leitura, do *Gênesis*, que nos relata a queda, torna-se uma antítese do Evangelho. De um lado, o casal primigênio pecou e afastou-se de Deus. A consequência da desobediência é a vergonha, a irresponsabilidade e a imaturidade. A pergunta divina “onde estás?” (v. 9b) é mais de ordem existencial-religiosa do que geográfica. A partir do pecado, o ser humano, envergonhado, “foge e se esconde” de Deus, o Criador. Por outro lado, Maria é a cheia de graça, a bendita entre todas as mulheres da terra, uma vez que viu realizar-se em si mesma as promessas de Deus. O “sim” da Virgem redime a culpa de Eva e oportuniza à humanidade a contemplação da salvação, com a Encarnação do Filho Jesus.

CONHEÇA A
FORÇA DA ORAÇÃO
NA VIDA DE
**NOSSA
SENHORA**



Adquira na
Edições CNBB



Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinícius Caetano e Sarah Rodrigues

Ilustração da p.1: Leonardo Cardoso
Projeto gráfico e diagramação: Henrique Billygran
Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: (61) 2193 3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br